

JANEIRO/91

NÚCLEO: PINTURA

CURSO: "PINTURA: PROCESSO E O QUE VEM ANTES DA TELA"

PROFESSOR: KARIN LAMBRECHT

OBJETIVO:

Através da observação encontrar o que vai pintar; não existe forma sem conteúdo nem vice versa, matéria sem espírito nem espírito sem matéria assim como não existe o dia sem a noite e a noite sem o dia... no nosso mundo da percepção humana, e é nele que o pintor tem que expressar; e a sua pintura causar efeito por etapa: as primeiras questões aparecem - "O que pintar? porque pintar? quando a pintura esta pronta?..."

Dúvidas que sempre aparecem de novo na vida do pintor (apenas muda a intensidade destas de tempo em tempo desde o estudante de arte, jovem pintor e mestre).

Copiei este trecho abaixo do livro "O HOMEM SEM QUALIDADE" MUSIL - pag. 854 "Ulrich e os 2 mundos do sentimento" porque ele descreve bem certos momentos do sentimento que também são bastante comuns ao processo de pintar: e eu acho importante valorizar as dúvidas.

"Qual a maneira mais propícia de começar?", perguntava-se Ulrich perambulando pelo jardim, enquanto o calor do sol e folhas frescas de sombra se alternavam sobre seu rosto e suas mãos. "Será que devo dizer logo de saída que todo sentimento existe de dois modos, podendo dar origem a dois mundos tão diversos como dia e noite? ou será melhor partir da importância que o sentimento cético tem para nossa visão de mundo, seguindo então o caminho inverso, para chegar à influência que a visão do mundo surgida da ação e do saber exerce sobre a imagem que fazemos de nossos sentimentos? ou será que devo definir como êxtase aquilo que indiquei serem mundos em que os sentimentos se anulam uns aos outros?"

RS,

## C O N T I N U A Ç Ã O

Mas, enquanto ainda se fazia essas perguntas, ele decidiu começar com tudo ao mesmo tempo; pois o pensamento pelo qual se angustiava a ponto de ter interrompido seu manuscrito era tão cheio de implicações como uma velha amizade, e nem mesmo se podia dizer como ou quando surgira.

Ulrich fora se aproximando dele durante o trabalho sistemático, empenhado, aliás, com esse único intuito, e agora que chegara ao fim, atrás das névoas dissipadas encontraria a clareza ou o vazio. Passou por um instante sofrido ao formular as primeiras palavras, que não tiveram continuação: "Em cada sentimento residem duas possibilidades de desdobramento fundamentalmente diversas, que de hábito, se fundem numa só; mas elas também podem se impor de maneira isolada, o que sucede sobretudo no êxtase!"

### PROPOSTA:

Sem esquecer seu mundo interior e sem cortar abruptamente o que já vem sendo mais ou menos seu ponto de interesse, olhar cuidadosamente e sensivelmente para o mundo a sua volta, por exemplo: para o jardim (parque) da Escola de Artes Visuais (EAV) e observar as cores da floresta o colorido das folhas, as diferentes tonalidades e os contrastes do verde em relação ao céu, ao chão, as flores... as mudanças de luz - das 8 horas ao meio dia, observar o mundo vegetal animado a sua volta (os volumes, massa, contornos, linhas...). Também observar o que esta abaixo da superfície, a seiva da árvore... e mais abaixo ainda aquilo que nossos olhos nem a nossa visão científica de mundo percebem, o tempo imaginário, a liberdade do pensamento, onde a verdade aparente e a verdade profunda se fundem ou se confundem com a ilusão e sonho...

Fazer anotações e esboço com carvão e aquarela em um bloco de formato ofício (de preferência).

E tentar ser fiel ao que esta observado é importante não fugir da sua questão por um caminho mais fácil.